

¹EFEITO DE SISTEMA DE ALOJAMENTO E LINHAGEM DAS GALINHAS PARA PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA DE OVOS

Elsio A. P. de Figueiredo²; Valdir S. de Avila³; Gilberto S. Schmidt²; Jorge V. Ludke³

Palavras-chave: poedeiras, produção de ovos, peso do ovo, criação a solta

INTRODUÇÃO

A produção de ovos em sistemas colonial, é regulamentada pelo Ofício Circular DOI/DIPOA no. 8/99 (BRASIL, 1999a) e a produção orgânica pela Instrução Normativa no. 7/99 (BRASIL, 1999b), ambas do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento. No caso da produção orgânica a norma é geral para todos os produtos, mas foi interpretada por Figueiredo (2002) com sugestões para a produção de ovos. A produção manejada nos moldes da produção orgânica pode ser comercializada como produtos da agricultura orgânica somente depois que a sua produção vegetal e animal tenham cumprido, de forma adequada as exigências de conversão que foram estabelecidas. Para considerar o produto como orgânico, as frangas de reposição oriundas de sistemas convencionais devem permanecer por 42 dias sob condições orgânicas (IFOAM, 2002). Tanto na produção colonial como na produção orgânica, é importante a escolha do sistema de alojamento, para permitir bem estar das aves, e a escolha da linhagem adequada para produção com os recursos alimentares existentes na propriedade rural. Este experimento teve o objetivo de avaliar os indicadores zootécnicos duas linhagens de poedeiras associadas com sistemas de alojamento para oferecer sugestões aos produtores brasileiros.

MATERIAL E MÉTODOS

Este experimento foi conduzido na Embrapa Suínos e Aves de novembro de 2002 a outubro de 2003, avaliando a produção de ovos da 19^a a 70^a semanas de idade das galinhas. Foram alojadas duas linhagens Embrapa 031 e Embrapa 051, divididas em dois sistemas de alojamento (Aviário x Piquetes ao ar livre) com quatro repetições de 50 galinhas cada, num total de 16 unidades experimentais menos uma, a qual foi eliminada

¹ EMBRAPA Suínos e Aves, Estrada Federal BR 153, km 110, 89.700-000, Concórdia-SC.
elsio@cnpsa.embrapa.br

² Zootecnista, Ph.D.

³ Engo. Agron. D. Sc.

devido a roubo de aves. As variáveis de resposta avaliadas foram: viabilidade das galinhas, consumo de ração, produção de ovos bons, produção de ovos trincados, produção de ovos jumbos, totais de ovos produzidos; peso médio do ovo; peso médio da ave; produção de ovos por ave alojada e produção de ovos por ave dia. A análise estatística dos dados foi efetuada utilizando-se o procedimento GLM do SAS (SAS, 2001) considerando o modelo inteiramente ao acaso com dois fatores (sistema de alojamento e linhagem) e a interação entre eles.

As poedeiras Embrapa-031 e Embrapa-051 são galinhas híbridas, resultantes do cruzamento entre linhas Rhode Island Red e Plymouth Rock Branca em variadas proporções de cada raça, selecionadas para produção intensiva de ovos de casca marron, desenvolvidas na Embrapa Suínos e Aves, sendo que linhagem Embrapa 051 é destinada preferencialmente para sistemas menos intensivos, como parques, uma vez que é mais pesada (2820g ao final das 80 semanas de idade), e apresenta potencial de produção de 255 ovos da 21^a a 70^a semana de idade, cujos ovos pesam entre 58 e 60 g. Por outro lado, a linhagem Embrapa 031 apresenta potencial de produção de 275 ovos com peso que varia de 58 a 67g, sendo galinhas mais leves (2350g ao final de 80 semanas de idade), nesse mesmo período (FIGUEIREDO et al., 2001).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Houve efeito significativo do sistema de alojamento sobre a viabilidade das galinhas e sobre o peso médio dos ovos ($P<0,01$) e sobre o peso médio da ave ($P<0,05$). As galinhas em aviário apresentaram melhor viabilidade 99,5% contra 95,7% daqueles alojadas em piquetes, no período estudado. As galinhas alojadas em piquete, por outro lado, foram mais pesadas (2094,4 contra 2043,4 g) e produziram ovos mais pesados do que aquelas alojadas em aviário (55,3 contra 54,4g).

Houve também efeito significativo da linhagem sobre o peso médio das galinhas e consumo de ração ($P<0,01$) e sobre o número de ovos trincados e sobre o peso médio dos ovos ($P<0,05$). As linhagens diferiram em peso da ave, com a linhagem Embrapa 031 pesando em média 2006,6g e a linhagem Embrapa 051 pesando em média 2131,7g e consumindo em média, diariamente, respectivamente, 112,5g contra 117,0g. O número de ovos trincados variou de 0,57 a 0,63 unidades, respectivamente, para a linhagem Embrapa 031 e Embrapa 051 e o peso médio dos ovos foi 55,2 e 54,6g, respectivamente, para as mesmas linhagens.

A produção total de ovos por ave alojada, embora não influenciada pelo sistema de alojamento nem pela linhagem utilizada foi em média de 70,1% e a produção total de ovos por ave dia foi de 71,8%.

Os dois sistemas de alojamento de poedeiras utilizados neste experimento foram adequados e poderiam ser recomendados para a produção agroecológica de ovos de galinha. Embora as diferenças entre eles não tenham sido de grande magnitude, a produção de ovos em aviário apresenta vantagens do ponto de vista de controle da produção de ovos, higiene dos ovos e controle dos parasitas das galinhas. Por outro lado, ao se referir a norma de produção agroecológica, a mesma sugere que sempre que possível as galinhas devem ter acesso à áreas de pátio ou de pastagem por determinados períodos. Existe ainda a possibilidade de se utilizar ambos os sistemas na mesma criação, liberando as galinhas para piquetes de pastagem após a postura dos ovos; isto é no final da tarde. Essa medida reduziria uma parte das exigências por área de pastagem.

As duas linhagens utilizadas apresentaram produção equilibrada entre elas, porém a linhagem Embrapa 051 alcançou produção mais próxima do seu potencial genético de 255 ovos do que a linhagem Embrapa 031, que produziu ao redor de 248 ovos nesse período, quando do seu potencial genético esperava-se 275 ovos. Nenhuma das duas linhagens obteve o potencial genético para peso do ovo, mas há de se considerar que ambas ficaram aquém do peso corporal recomendado, sugerindo que as quantidades de ração podem ter sido limitantes.

CONCLUSÕES

Ambos os sistemas de alojamento e linhagens utilizadas podem ser utilizadas para produção colonial ou orgânica. A linhagem Embrapa 051 apresentou melhor adaptação aos sistemas estudados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento. Ofício Circular DOI/DIPOA nº.8/99 de 19 de maio de 1999a.

BRASIL, Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa nº. 7/99. Dispõe sobre normas para a produção de produtos orgânicos vegetais e animais. Publicada em 17 de maio de 1999. Brasília. (disponível em <http://www.agricultura.gov.br/das/legislações>) 1999b.

FIGUEIREDO, E. A. P. Pecuária e agroecologia no Brasil. In: **Cadernos de Ciência & Tecnologia**, Brasília, Embrapa, v19, n.2, p.235-265, 2002.

FIGUEIREDO, E. A. P.; SCHMIDT, G. S.; AVILA, V. S. ET AL. Manejo das poedeiras coloniais de ovos castanhos. Embrapa 051- Guia de manejo- Produção em parques. Folder. Embrapa Suínos e Aves, Outubro de 2001. Concórdia, SC. 2001.

IFOAM. International Federation of Organic Agriculture Movements. Basic Standards for organic production and processing. Decided by the International Federation of Organic Agriculture Movements, General Assembly, Victoria, August 2002. IFOAM Publications, Germany (Disponível em [Http://ifoam.org](http://ifoam.org)). 2002.

FIGUEIREDO, E. A. P.; ALBINO, J. Linhagens comerciais de galinhas para corte e postura. Folder. Embrapa Suínos e Aves. Concórdia, SC. 2004. 8p.

SAS INSTITUTE INC. System for Microsoft Windows, Release 8.2, Cary, NC, USA, 1999-2001. (cd-rom).